



The Weekly Globe

Como o conflito no Oriente
Médio e as preocupações
com a inteligência artificial
estão impactando o mercado



05/Mar/26



Tempo de leitura: 8 min



The Weekly Globe

**Niraj Patel**Chief Equity Strategist
Banco Itaú International

Resumo

Nos últimos dias, acompanhamos o início de um conflito geopolítico no Oriente Médio com potencial para gerar impactos em nível global na economia e nos mercados. Além disso, a preocupação dos investidores com o impacto que a inteligência artificial pode ter sobre o modelo de negócio de diversas empresas tem causado volatilidade.

Neste artigo, analisamos esses dois fatores de destaque para a leitura do cenário de investimentos neste momento, colocamos o conflito no Oriente Médio em perspectiva histórica para apontar seu potencial e indicamos como a inteligência artificial está afetando diversos setores da economia – para além das empresas de software – e, consequentemente, os mercados em geral.

No último fim de semana, EUA e Israel realizaram ataques de grande proporção contra o Irã dando início a um conflito geopolítico no Oriente Médio, com potencial para impactar o mundo inteiro. As fontes indicam que o aiatolá Ali Khamenei e outras lideranças iranianas de grande patente foram mortos, o que pode gerar um vácuo de poder e elevar o nível de incerteza. Em momentos como esse, conflitos passados servem como referência para compreender a reação dos mercados, conforme resumimos na tabela a seguir.

Em conflitos no Oriente Médio, a resposta mais comum, no curto prazo, é a correção dos mercados acionários e a valorização do petróleo e do ouro. Inclusive, como os EUA já vinham sinalizando a possibilidade de um ataque, parte da alta aproximada de 20% no petróleo e no ouro no início de 2026 pode já refletir essa antecipação.

Para o mercado de petróleo, a questão fundamental é por quanto tempo o Estreito de Ormuz permanecerá fechado. Trata-se de um dos mais relevantes gargalos logísticos do comércio marítimo global de petróleo: cerca de 20% da oferta mundial transita pela região. Já observamos grandes companhias suspenderem embarques como medida preventiva. E no momento da criação deste relatório, o Polymarket atribuía cerca de 40% de probabilidade de o Irã fechar o Estreito até o fim de março (esse percentual chegou a quase 70% em certo momento).

A magnitude e a duração das correções no mercado acionário também dependem das condições macroeconômicas vigentes no momento do evento. Por exemplo, após os atentados de 11 de setembro de 2001, os mercados já vinham fragilizados por uma economia em desaceleração e permaneceram pressionados em 2002, à medida que o quadro econômico se deteriorava.

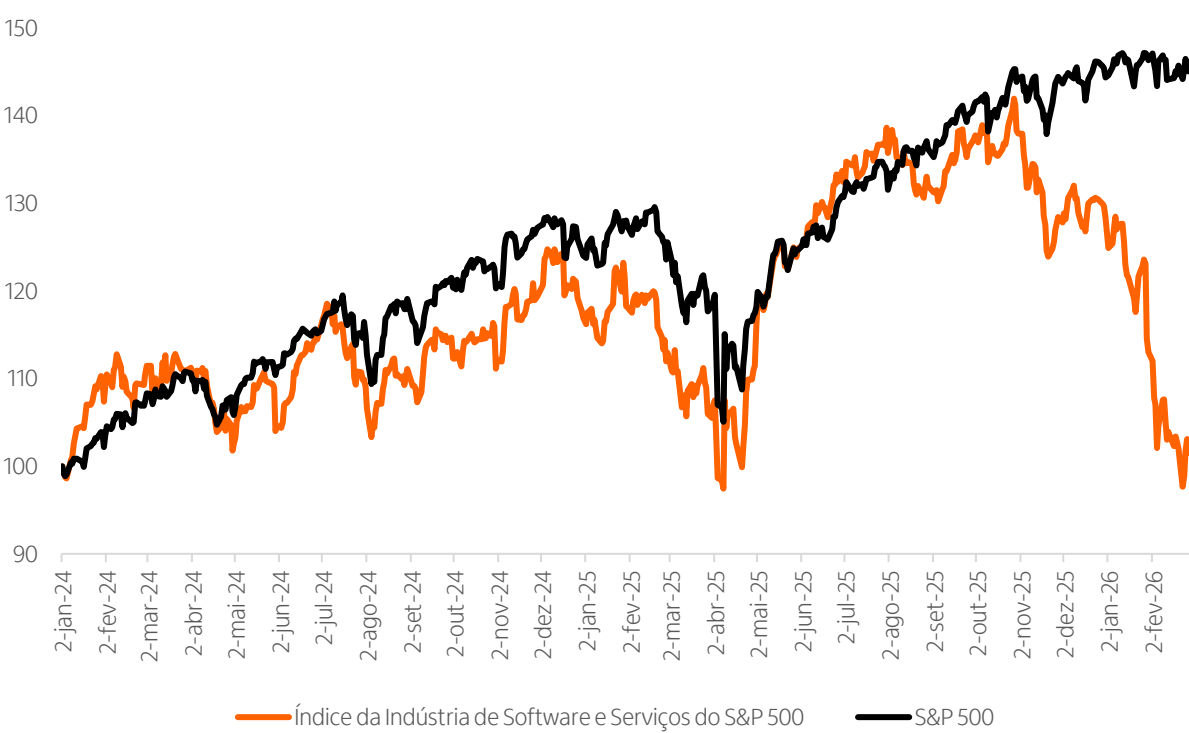
Nos anos 1970, os movimentos do petróleo foram mais intensos porque o Oriente Médio concentrava maior parcela da produção global e havia menor capacidade ociosa no sistema. Mas, ao longo do tempo, os EUA se tornaram grandes produtores domésticos e as principais economias reduziram sua dependência estrutural do petróleo, o que atenuou o impacto de choques de preços.

Conflito / Evento:	Data de Início:	Data de Término:	Estopim:	Movimento do Mercado Acionário:	Impacto nas Commodities:
EUA bombardeiam instalações nucleares do Irã	22/jun/25	24/jun/26	Forças militares dos EUA atacam três instalações nucleares no Irã	Os mercados recuaram, mas se recuperaram rapidamente após o anúncio do cessar-fogo em 24 de junho.	O petróleo subiu 15% no período; o ouro ficou praticamente estável.
Guerra Israel/Hamas	07/out/23	08/out/25	Hamas lança um ataque surpresa contra Israel	Movimento inicial de busca por segurança; ações americanas recuaram, mas estabilizaram. A bolsa israelense caiu aprox. 10%.	O petróleo subiu brevemente; o ouro avançou como ativo de proteção.
Rússia invade a Ucrânia	24/fev/22	Em curso	Invasão militar russa da Ucrânia	As bolsas globais caíram inicialmente aprox. 10% em fev/mar de 2022; os mercados dos EUA se recuperaram posteriormente em 2022.	O petróleo atingiu aprox. US\$ 130 / barril em março de 2022; o gás natural na Europa disparou; o ouro subiu.
Guerra do Iraque (invasão dos EUA)	20/mar/03	18/dez/11 (os principais combates terminaram antes)	Invasão dos EUA para depor Saddam Hussein sob a alegação de armas de destruição em massa	O S&P 500 apresentou bom desempenho.	Os preços do petróleo permaneceram elevados.
Atentados Terroristas de 11 de Setembro	11/set/01	11/set/01	Ataques terroristas ao World Trade Center e ao Pentágono	Mercados fecharam por 4 dias; o S&P 500 caiu aprox. 12% nas semanas seguintes. Recessão em “duplo mergulho” em 2002.	Petróleo e ouro subiram.
Crise / Guerra do Golfo (Tempestade no Deserto)	02/ago/90	28/fev/91	Iraque invade o Kuwait	As ações americanas caíram aprox. 15% até o final de 1990, depois se recuperaram com o início da Operação Tempestade no Deserto.	O petróleo dobrou de preço no fim de 1990 e retornou aos níveis pré-guerra em fev/1991.
Guerra Irã / Iraque	22/set/80	20/ago/88	Iraque invade o Irã	As bolsas subiram.	Os preços do petróleo aumentaram a partir de níveis já elevados após a Revolução Iraniana.
Revolução Iraniana / Crise dos Reféns na Embaixada dos EUA	16/jan/79	20/jan/81	Queda do Xá do Irã; crise de reféns na embaixada dos EUA	As ações americanas foram voláteis, mas registraram alta no período; a inflação aumentou.	Os preços do petróleo mais que dobraram.
Guerra do Yom Kippur + Embargo Árabe ao Petróleo	06/out/73	18/mar/74 (fim do embargo)	Ataque surpresa a Israel por Egito e Síria; embargo do petróleo pela OPEP	O S&P 500 caiu aprox. 20% e a inflação aumentou.	Os preços do petróleo quadruplicaram, desencadeando uma crise energética global.

O conflito no Oriente Médio acontece quando observamos elevada volatilidade setorial no S&P 500, apesar de estar relativamente estável em 2026, refletindo preocupações de investidores quanto ao impacto negativo da inteligência artificial sobre diversos segmentos. O movimento teve início no setor de software e se espalhou para outras áreas, intensificando-se após publicação da Citrini Research no Substack, que discutia a possibilidade de a taxa de desemprego nos EUA superar os 10% em função de perdas generalizadas de postos de trabalho associadas à tecnologia. O relatório também abordou potenciais impactos sobre receitas provenientes de tarifas de cartões de crédito cobradas por empresas como Visa (V), Mastercard (MA) e bancos.

Conforme demonstrado abaixo, o índice de software e serviços apresentou desempenho substancialmente inferior e perdeu cerca de US\$ 2,2 trilhões em valor de mercado desde o pico observado em outubro de 2025.

Comportamento do índice da indústria de software e serviços vs. o S&P 500



Fonte: Bloomberg e Itaú Private Bank

Outros setores também foram impactados pela percepção de que a IA pode afetar modelos de negócio tradicionais. Parte dessa preocupação decorre do lançamento de novos produtos por empresas como a Anthropic. Observamos ainda efeitos no segmento de crédito privado, dado que diversos fundos possuem exposição relevante ao setor de software.

Diante disso, empresas como a Block (XYZ) anunciaram cortes significativos de pessoal – cerca de 4 mil colaboradores em um universo de aproximadamente 10 mil – em função de ganhos de produtividade associados à IA e de um reposicionamento estratégico para o futuro. E a reação inicial do mercado foi positiva, indicando que investidores acompanham atentamente como as empresas estão adaptando seus modelos de negócio à nova realidade tecnológica.

Também foram criados índices personalizados que classificam empresas como “vencedoras” e “perdedoras” em relação à IA, utilizados por diversos fundos para alocação temática e gestão de riscos. Contudo, é importante reconhecer que estamos no meio de um processo de transformação: empresas antes consideradas “perdedoras” já demonstraram capacidade de se reposicionar como “vencedoras”.

Setores nos EUA impactados pela inteligência artificial

Setor e Ações Impactadas:	Anúncio de Produto de IA:	Data de Lançamento:
Software (MSFT, CRM, NOW, SAP)	Prévia do Claude Cowork para macOS	12/fev/2026
Jurídico (TRI)	Plugin Jurídico do Claude	30/jan2026
Serviços Financeiros e de Informação (SPGI, MCO, MSCI)	Claude Opus 4.6 (Benchmark para Agente Financeiro)	05/fev2026
Seguros (MRSH, AON, AJG)	Aplicativo Insurify com ChatGPT	09/fev2026
Gestão de Patrimônio (SCHW, LPLA, AMP)	Ferramentas de estratégia tributária com IA da Altruist	10/fev/2026
Corretoras Imobiliárias (CBRE, CWK)	Claude Cowork para Windows + Plugins Especializados	11/fev2026
Corretoras de Transporte e Logística (CHRW, EXPD)	Demonstração de otimização logística com IA da Algorhythm Holdings (SemiCab)	12/fev2026
Cibersegurança (CRWD, PANW)	Claude Code Security	20/fev2026
Disrupção nas Tarifas de Cartão de Crédito e Mercado Amplo (V, MA, Bancos)	Substack da Citrini Research: “A Crise Global de Inteligência de 2028”	22/fev2026

Fonte: Bloomberg e Itaú Private Bank

Um exemplo emblemático de empresa que conseguiu se reposicionar em relação à inteligência artificial foi o caso do Google Search, da Alphabet, inicialmente visto como potencialmente ameaçado por chatbots de IA. Essa percepção mudou à medida que a companhia demonstrou capacidade tecnológica própria e, com o lançamento do modelo Gemini 3 no final de 2025, consolidou-se como uma das referências nessa tecnologia. Em paralelo, observamos a Thomson Reuters (TRI) anunciar parceria com a Anthropic, reforçando o caráter dinâmico e em constante evolução do cenário competitivo.

Por outro lado, alguns lançamentos devem ser analisados com cautela. A Algorhythm (RIME), empresa com capitalização de mercado de aproximadamente US\$ 10 milhões e histórico na fabricação de máquinas de karaokê, anunciou produtos ligados à IA. Movimentos como esse sugerem que parte da reação do mercado pode estar associada a um ambiente de maior nervosismo, no qual anúncios pontuais provocam volatilidade desproporcional.

Diante desse contexto, muitos investidores passaram a privilegiar empresas com menor risco de disrupção, maior presença de ativos tangíveis e menor dependência de ativos intangíveis – estratégia conhecida como Halo (sigla para Hard Assets, Low Obsolescence). Paralelamente, o aumento dos investimentos em IA direcionou fluxos para segmentos diretamente beneficiados, como semicondutores (especialmente memória), energia elétrica e data centers.

Diante da velocidade das transformações associadas às novas ferramentas de IA, é natural que a dinâmica setorial apresente maior volatilidade. Por conta disso, uma das abordagens mais prudentes para investidores, especialmente no segmento Private, é manter portfólios globalmente diversificados, evitando concentração excessiva em empresas ou setores específicos, em um ambiente em constante mudança.

Para saber como se posicionar, confira a atualização mais recente que fizemos das nossas carteiras recomendadas. Caso você não tenha recebido nosso comunicado Visão de Investimentos, com as mudanças propostas nas nossas carteiras internacionais, fale com sua equipe de atendimento.



Principais conclusões

- Conflitos no Oriente Médio tendem, no curto prazo, a provocar correções nos mercados acionários e valorização do petróleo e do ouro.
- O impacto de choques no petróleo diminuiu ao longo do tempo, à medida que a produção nos EUA cresceu e a dependência global do petróleo foi reduzida.
- O Estreito de Ormuz é o principal ponto de atenção neste conflito, tendo sido efetivamente evitado por transportadores globais por precaução. A duração dessa interrupção será determinante.
- A IA tem sido uma tecnologia transformadora desde 2023, impulsionando ações de tecnologia, mas o início de 2026 foi marcado por maior volatilidade, em razão de preocupações quanto à disrupção de modelos de negócio.
- Diversos setores sofreram correções após anúncios de novos produtos de IA. O ambiente é fluido e requer monitoramento constante.
- A volatilidade observada no início do ano reforça a importância de um portfólio globalmente diversificado.

Veja também



Juros reais: a espera acabou?

[Acessar relatório](#)

Mercados privados: balanço de 2025 e perspectivas para 2026

[Acessar relatório](#)

Acordo Mercosul-União Europeia: impactos positivos, mas moderados

[Acessar relatório](#)

Este e muitos outros conteúdos **você encontra em um só lugar**

[Private Insights](#)

O que achou deste conteúdo?





Informações relevantes

Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.